

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	JOÃO FAHRION EM TRAÇO E RISO: CARICATURAS E DESENHOS DE HUMOR NA POÉTICA DO ARTISTA
Autor	ANA PAULA SOARES BERCLAZ
Orientador	PAULA VIVIANE RAMOS

Instituição | Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Instituto de Artes – Bacharelado em História da Arte

Título | JOÃO FAHRION EM TRAÇO E RISO: CARICATURAS E DESENHOS DE HUMOR NA POÉTICA DO ARTISTA

Autora | Ana Paula Berclaz

Orientadora | Prof^a. Dr^a. Paula Ramos

Este trabalho é parte da investigação desenvolvida no âmbito do projeto *Percursos do Modernismo no Rio Grande do Sul – Obra, Trajetória e Abrangência da Poética de João Fahrion*, e tem como objetivo examinar o humor na obra do artista. Um dos mais importantes nomes da história da arte no Rio Grande do Sul, João Fahrion (Porto Alegre, RS, 1898–1970) legou abundantes trabalhos em pintura, desenho, gravura e pintura mural. Também foi professor do antigo Instituto de Belas Artes (IBA), onde atuou entre 1937 até o final dos anos 1960, formando dezenas de artistas. Quietos e reservados, Fahrion foi descrito pelo amigo Érico Veríssimo como uma pessoa de “cara triste” e “olhos mongólicos” (*Revista do Globo*, nº 11, 14 maio 1933); percepção semelhante aparece na pesquisa de Círio Simon, que o qualifica como “caramujo de cultura invejável” (*Origens do Instituto de Artes da UFRGS – Etapas de 1908 a 1962 – Contribuições na constituição de expressões de autonomia no sistema das artes visuais do Rio Grande do Sul*. Tese de Doutorado, PUCRS, 2002), apontando para outra característica de sua personalidade: a erudição. Leitor de autores como Heinrich Heine, Goethe e E.T.A. Hoffmann, Fahrion era dono de uma visão acurada e crítica, que levava para suas obras mais austeras e também para as satíricas. Com seu traço leve e solto, ele representou personagens e cenas do cotidiano de Porto Alegre, colegas do IBA e amigos, além dele próprio, a partir de uma visão caricata e humorística. Essa produção aparece em desenhos preservados pela Família Fahrion, bem como nas cadernetas de frequência de disciplina, conservadas no Arquivo Histórico do Instituto de Artes. Revelar e discutir essas imagens é o foco da investigação corrente, que lança luz sobre uma faceta pouco conhecida do artista. Para tanto, a pesquisa se vale de levantamento iconográfico e da observação tanto dos textos lidos, como dos textos produzidos por João Fahrion.